

BANCO DE OLHOS DE CAMPINAS TEM CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Médicos oftalmologistas, residentes e responsáveis pelas Clínicas credenciadas ao Banco de Olhos estarão na Praça José Bonifácio (em frente à Catedral), amanhã (sábado), das 9 às 13h, orientando a população sobre a doação de córneas para transplantes

Campinas, 19 de novembro de 2005 - Com o objetivo de esclarecer e conscientizar a população sobre a doação de córneas para transplantes, médicos, residentes e responsáveis pelas Clínicas credenciadas ao Banco de Olhos de Campinas (**BOC**) estarão na Praça José Bonifácio (em frente à Catedral Metropolitana de Campinas), das 9 às 13h. “Trata-se de uma campanha de orientação, que mostra às pessoas a importância da doação das córneas, como é feito o procedimento da retirada do tecido, quem pode doar e, acima de tudo, aponta a solidariedade no ato de doar”, diz a presidente da entidade Maria Leticia Barros e Gonçalves.

O **BOC** tem 24 anos de atuação na cidade e tem o objetivo de prestar serviços na prevenção à cegueira, assistindo pessoas portadoras de deficiência visuais, captação, distribuição e transplante de córnea, exames oftalmológicos, banco de óculos (armações), além de realizar trabalhos de pesquisa e treinamento para aperfeiçoamento técnico na área. Realiza ainda, campanhas de conscientização acerca dos problemas de visão. “Somos uma referência na área da oftalmologia de Campinas que, desde 1920, quando aqui criou-se o primeiro centro oftalmológico do País, o Instituto Penido Burnier, é conhecida como uma cidade pioneira da área”, afirma Maria Leticia.

No último ano de 2004, 160 córneas (80 pares) foram recebidas pelo **BOC**. Isso garantiu a média de 13 córneas/mês na cidade de Campinas que foram disponibilizadas para transplantes. “Precisaríamos chegar na média de 30 córneas/mês para diminuir o tempo de espera de quem precisa de um transplante, que costuma demorar de 9 a 10 meses; por isso é muito importante para nós que as pessoas conheçam nosso trabalho e se solidarizem com quem precisa de uma córnea”, diz o Diretor Técnico do **BOC**, o oftalmologista Leôncio Queiroz Neto. O médico diz que pesquisas apontam que se fosse possível captar todas as córneas de pessoas que falecem no País, a fila acabaria em quatro dias.

*O **BOC** tem parceria com o Sistema Funerário de Campinas – SETEC e, desde então, a entidade tem sua sede localizada na Setec, onde funciona a Unidade Técnica (captação – abordagem dos familiares dos falecidos para a doação de córnea). O Banco de Olhos também mantém outra Unidade Técnica na Irmandade Misericórdia de Campinas (Hospital Irmãos Penteado) e uma sede administrativa, na Av. Campos Sales, 890, 16º andar, no Centro. O telefone para contato é (19) 3234.1637.*

Outras informações

Raquel Mattos – Assessoria de Imprensa
Tel. (19) 3255.4905 / cel. (19) 9795.3576
raquel@newslink.com.br